

RESULTADO DA CONSULTA AOS GESTORES DO TCE-GO SOBRE HOME OFFICE



RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO

Elaboração:

Diretoria de Governança, Planejamento e Gestão (Diplan)

Setembro de 2020



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. PÚBLICO-ALVO.....	3
3. METODOLOGIA.....	3
4. RESULTADOS GERAIS.....	3
4.1. Questão 1 – Os servidores da sua unidade organizacional estão trabalhando em home office atualmente?	3
4.2. Questão 2 – De um modo geral, como considera a adaptação de sua unidade organizacional ao home office?.....	4
4.3. Questão 3 – Em relação à produtividade da sua equipe, comparando com períodos em que não havia o home office, como você a avalia atualmente?.....	4
4.4. Questão 4 – Em relação à qualidade dos trabalhos produzidos pelos servidores, comparando com períodos em que não estavam em home office, como você a avalia atualmente?	5
4.5. Questão 5 - A sua unidade está conseguindo executar de maneira satisfatória as atividades que não são totalmente online, como por exemplo os processos físicos, os atendimentos presenciais a jurisdicionados ou ao público interno, entre outros?	5
4.6. Questão 6 - Você está satisfeito(a) com o desempenho dos servidores durante o home office?.....	6
4.7. Questão 7 - Em relação às ferramentas, sistemas e <i>softwares</i> ofertados pelo TCE-GO para viabilizar o trabalho em home office, como você se considera?.....	6
4.8. Questão 8 - Na sua opinião, quais as competências mais apresentadas por sua equipe após a implementação do home office? (Selecione pelo menos 3 competências).	7
4.9. Questão 9 - Quais as suas principais dificuldades enfrentadas até agora no processo de home office com sua equipe? (Selecione pelo menos 3 dificuldades).7	
4.10. Questão 10 - Você, ou alguém da sua equipe, adquiriu consequências psicológicas negativas com o trabalho em home office? Exemplo: tristeza, ansiedade, impaciência, intolerância, vício?	8
4.11. Questão 11 - Você, ou alguém da sua equipe, adquiriu consequências físicas negativas com o trabalho em home office? Exemplo: ganho de peso, alteração hormonal, dor na coluna, dor muscular.	8
4.12. Questão 12 - Você é a favor da continuidade do home office após esse período de combate à pandemia da covid-19?	9
4.13. Questão 13 - Na sua opinião, como o Tribunal de Contas poderá exercer efetivamente o controle externo por meio do trabalho home office?	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10



1. APRESENTAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), por meio da sua Diretoria de Governança, Planejamento e Gestão (Diplan), elaborou pesquisa com o objetivo de captar impressões dos gestores da Corte sobre o impacto do *home office* nas rotinas da instituição.

2. PÚBLICO-ALVO

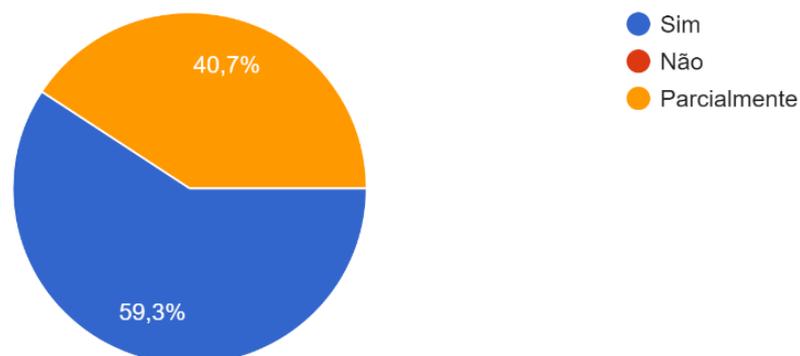
60 gestores do TCE-GO foram convidados a participar da pesquisa.

3. METODOLOGIA

A referida pesquisa, desenvolvida e hospedada no “Google Forms”, foi disponibilizada entre os dias 20 e 26 de agosto de 2020 e comunicada via memorando circular e e-mail para cada gestor do TCE-GO. Foram obtidas 54 respostas (90%) de 60 possíveis. A consulta contou com doze questões fechadas e uma questão aberta.

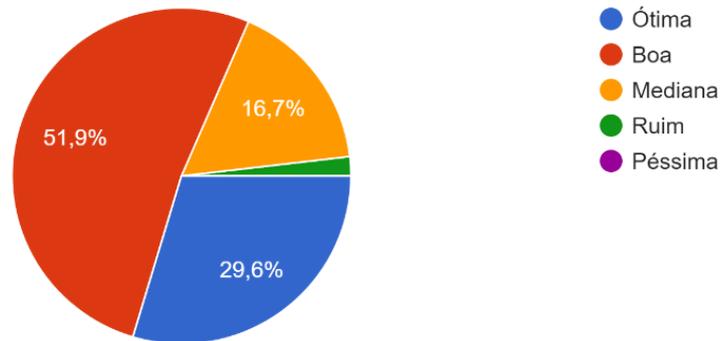
4. RESULTADOS GERAIS

4.1. Questão 1 – Os servidores da sua unidade organizacional estão trabalhando em *home office* atualmente?

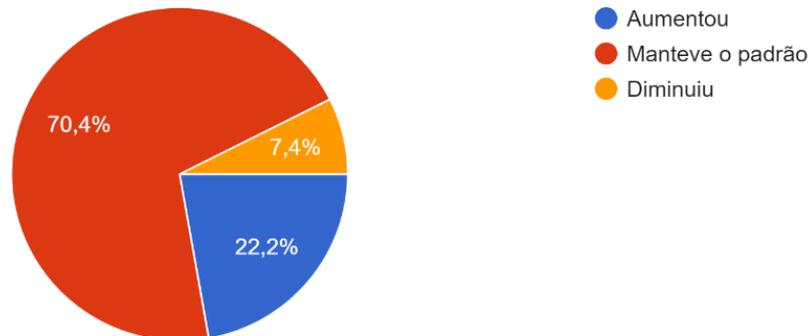




4.2. Questão 2 – De um modo geral, como considera a adaptação de sua unidade organizacional ao *home office*?

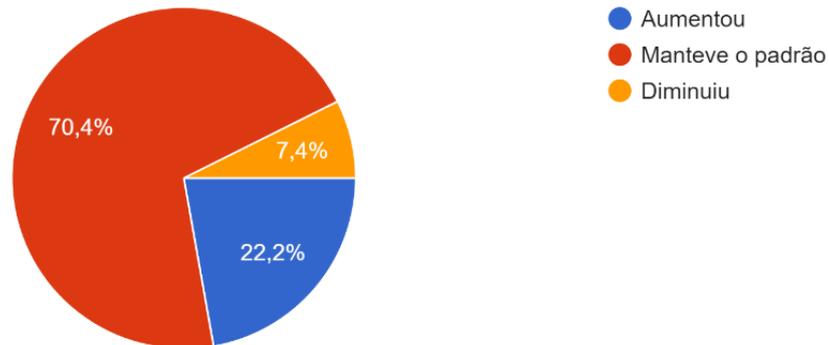


4.3. Questão 3 – Em relação à produtividade da sua equipe, comparando com períodos em que não havia o *home office*, como você a avalia atualmente?

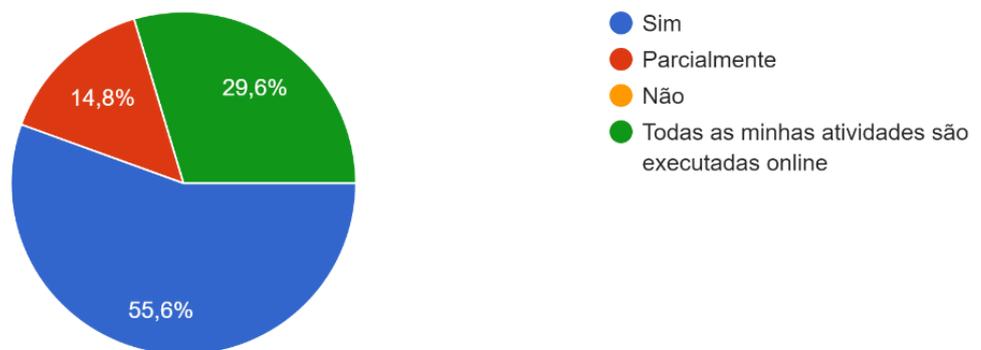




4.4. Questão 4 – Em relação à qualidade dos trabalhos produzidos pelos servidores, comparando com períodos em que não estavam em *home office*, como você a avalia atualmente?

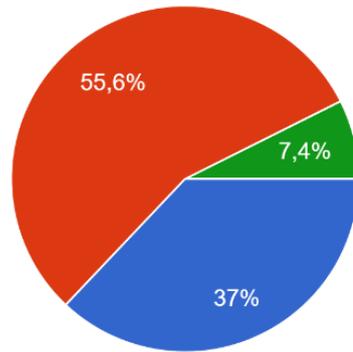


4.5. Questão 5 - A sua unidade está conseguindo executar de maneira satisfatória as atividades que não são totalmente online, como por exemplo os processos físicos, os atendimentos presenciais a jurisdicionados ou ao público interno, entre outros?



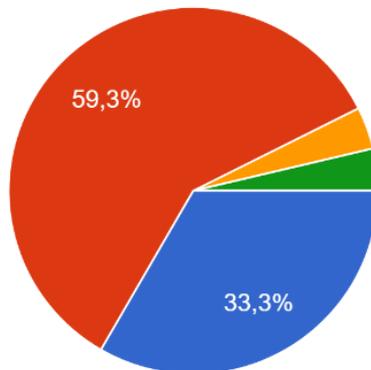


4.6. Questão 6 - Você está satisfeito(a) com o desempenho dos servidores durante o *home office*?



- Sim, todos estão apresentando um bom desempenho
- Sim, mas alguns ainda precisam melhorar
- Indiferente
- Não, mas alguns apresentam um bom desempenho
- Não estou satisfeito

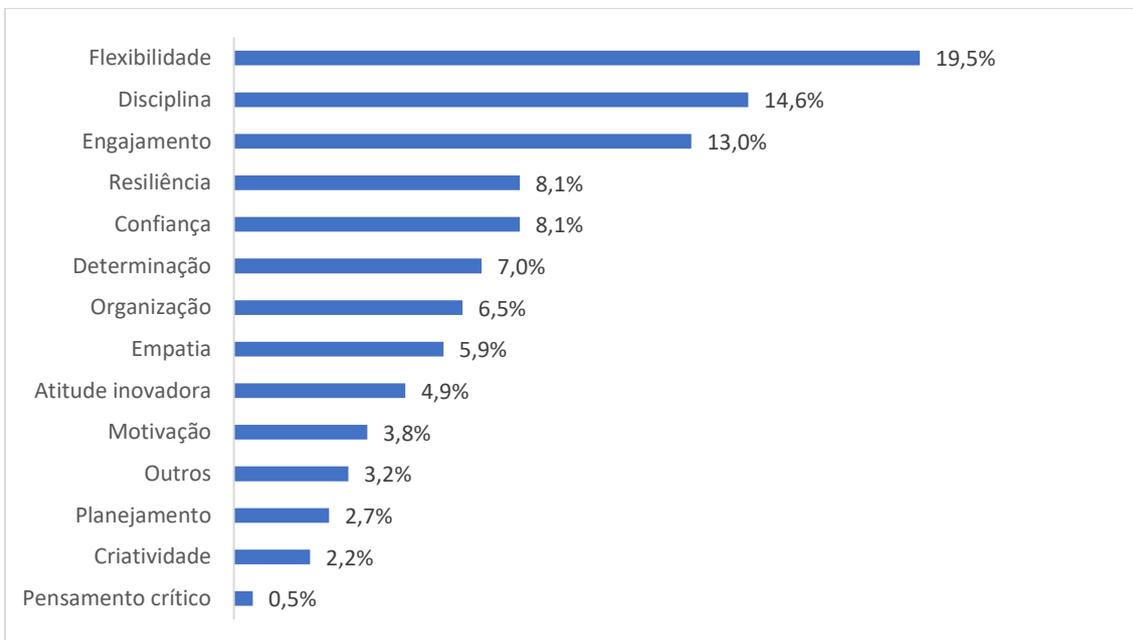
4.7. Questão 7 - Em relação às ferramentas, sistemas e *softwares* ofertados pelo TCE-GO para viabilizar o trabalho em *home office*, como você se considera?



- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Indiferente
- Pouco satisfeito
- Insatisfeito



4.8. Questão 8 - Na sua opinião, quais as competências mais apresentadas por sua equipe após a implementação do *home office*? (Selecione pelo menos 3 competências).

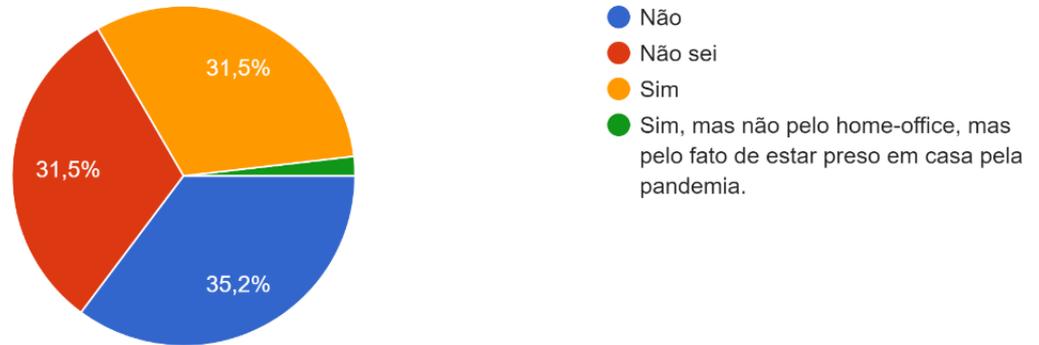


4.9. Questão 9 - Quais as suas principais dificuldades enfrentadas até agora no processo de *home office* com sua equipe? (Selecione pelo menos 3 dificuldades).

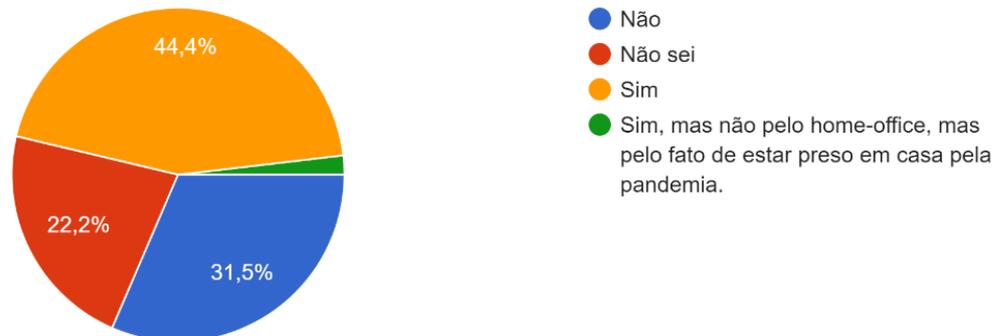




4.10. Questão 10 - Você, ou alguém da sua equipe, adquiriu consequências psicológicas negativas com o trabalho em *home office*? Exemplo: tristeza, ansiedade, impaciência, intolerância, vício?

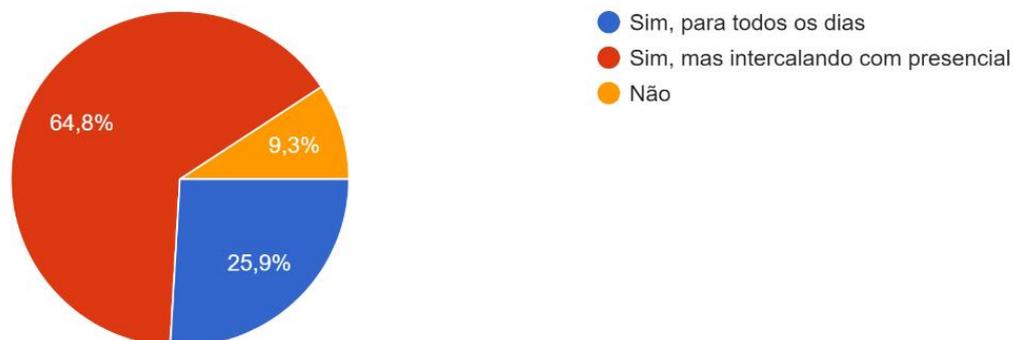


4.11. Questão 11 - Você, ou alguém da sua equipe, adquiriu consequências físicas negativas com o trabalho em *home office*? Exemplo: ganho de peso, alteração hormonal, dor na coluna, dor muscular.





4.12. Questão 12 - Você é a favor da continuidade do *home office* após esse período de combate à pandemia da covid-19?



4.13. Questão 13 - Na sua opinião, como o Tribunal de Contas poderá exercer efetivamente o controle externo por meio do trabalho *home office*?

Em se tratando de questão aberta, alguns critérios para a análise dos dados foram adotados. Primeiramente, foram excluídas cinco respostas por inadequação à questão proposta, sendo consideradas e analisadas 49 respostas de um total de 54. Em seguida, as percepções dos respondentes quanto à pergunta foram agrupadas em cinco categorias conforme Quadro 01.

Quadro 01. Categorias ligadas ao efetivo exercício do *home office* no TCE-GO.

Investindo em tecnologia da informação: representou o agrupamento de respostas que sinalizou para o investimento em tecnologia, automatização e integração de sistemas e bancos de dados, como forma de melhor exercer o controle externo via <i>home office</i> .
Aprimorando ferramentas de comunicação: representou o agrupamento de respostas que sinalizou para o aprimoramento de ferramentas de comunicação, a exemplo de reuniões virtuais, como forma de melhor exercer o controle externo via <i>home office</i> .
Medindo produtividade e resultados: representou o agrupamento de respostas que sinalizou para o desenvolvimento de ferramentas de mensuração de resultados e produtividade como forma de melhor exercer o controle externo via <i>home office</i> .
Treinando e capacitando servidores: representou o agrupamento de respostas que sinalizou para a capacitação de servidores como importante elemento para melhor exercer o controle externo via <i>home office</i> .
Mesclando com atividades presenciais: representou o agrupamento de respostas que sinalizou para a mesclagem entre atividades presenciais e online como forma de melhor exercer o controle externo via <i>home office</i> .

Fonte: Pesquisa *Home Office* no TCE-GO, 2020.



O Quadro 02 evidencia a distribuição dos respondentes por categoria (valor absoluto/relativo). Nessa linha, observou-se que a maioria dos gestores mencionou tecnologia da informação (27/55%) e mensuração de produtividade e resultados (19/39%) como elementos essenciais para o exercício das atividades no regime de *home office*. Tais apontamentos foram seguidos da mesclagem de atividades virtuais e presenciais (12/24%), ferramentas de comunicação (9/18%) e treinamento e capacitação (4/8%).

Quadro 02. Distribuição de respondentes por categoria de análise.

Projeções	Respondentes por categoria	Percentual de respondentes por categoria
Investindo em tecnologia da informação	27	55%
Medindo produtividade e resultados	19	39%
Mesclando com atividades presenciais	12	24%
Aprimorando ferramentas de comunicação	9	18%
Treinando e capacitando servidores	4	8%

Fonte: Pesquisa *Home Office* no TCE-GO, 2020

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre *home office* no TCE-GO representou um importante passo para a compreensão da percepção gerencial acerca deste novo formato de trabalho. Nesse sentido, pontos positivos e oportunidades de melhoria foram identificados para essa modalidade, que já alcançou a maioria das unidades do Tribunal.

Como pontos positivos, menciona-se a adaptação dos servidores ao regime de *home office*, preservando a manutenção do atendimento às demandas com qualidade e razoável produtividade. Cita-se também a flexibilidade, disciplina e engajamento dos servidores, assim como os serviços de TI ofertados em prol do trabalho remoto, como aspectos favoráveis.

Como oportunidades de melhoria, menciona-se a necessidade de aprimoramento da sistemática de mensuração de resultados nas unidades. Além do desenvolvimento de ações organizacionais que minimizem as consequências



psicológicas e físicas adquiridas por parte dos servidores ao longo da pandemia. Cabe destacar ainda aspectos a serem considerados como: dificuldade em se adaptar ao ambiente doméstico, dificuldades de conexão com a internet e extrapolação do horário de trabalho.

Tais achados possibilitam a compreensão de que o *home office*, embora esteja sendo bem aceito no âmbito do TCE-GO, carece de melhorias que considerem a adaptação de todos os servidores. Diante disso, justifica-se o percentual de 64,8% em favor da combinação de *home office* e trabalho presencial, observado na questão 12.

Por fim, ressalta-se que as situações-problema decorrentes desta pesquisa serão consideradas, tratadas e acompanhadas junto aos gestores e à alta administração com vistas ao aprimoramento contínuo da gestão organizacional do TCE-GO.